ESPORTES

ESTADUAIS Em ritmo de música de Seu Jorge, Palmeiras goleia o Água Santa, reverte desvantagem e é campeão paulista

Taça que transborda felicidade

MARCOS PAULO LIMA

Cesar Greco/Palmeiras



Gabriel Menino brilha como na conquista da Supercopa do Brasil, vê Endrick confirmar a fama de pé-quente em finais e decreta a felicidade do bicampeonato estadual alviverde

São Paulo — Ao interpretar *Felicidade* no centro do gramado do Allianz Parque, Seu Jorge antecipou como seria o fim de tarde frio, mas com mais de 40 mil corações quentes à espera de uma virada do Palmeiras contra o valente Água Santa no segundo ato da final do Campeonato Paulista. Bastou a bola rolar para a canção virar tema do bicampeonato alviverde — o 25º na história do Estadual mais rico, competitivo e badalado do país.

Assim como na temporada passada, a trupe de Abel Ferreira inverteu o péssimo resultado da ida com uma facilidade imensa na volta. O time de Diadema havia feito 2 x 1 na semana passada. A trupe do Palestra Itália precisou de apenas 33 minutos no primeiro tempo para protagonizar 5 x 2 no placar agregado. Dois gols de Gabriel Menino, um do brasiliense Endrick e outro de Flaco López resolveram.

Um dos trechos da canção de Seu Jorge diz que "felicidade é viver na sua companhia, é estar contigo todo dia". A relação com o técnico Abel Ferreira é assim. O português tem até bandeirão com a imagem dele na arquibancada. Convictos de que o treinador sempre tem um plano, os torcedores minimizaram a derrota para o Bolívar, em La Paz, na primeira rodada da fase de grupos da Libertadores, e lotaram o Allianz Parque convictos na conquista do título.

Para o volante Gabriel Menino, "felicidade é saber que ele tem o amor da torcida alviverde". O garoto marcado por altos e baixos no Palmeiras foi protagonista na segunda conquista do clube no ano. Em fevereiro, havia feito dois gols no triunfo diante do Flamengo, em Brasília, na Supercopa do Brasil. Repetiu aquela exibição de gala ao abrir o placar aproveitando o rebote de uma cobrança de falta que ele mesmo bateu. O chute rasteiro entrou no canto direito de Ygor.

Menino só no apelido. O meia teve exibição de Homem. Com H maiúsculo, mesmo. Bastar ver ou rever o lance do segundo gol. É preciso ter inteligência e leitura de jogo para acompanhar o fora de série Dudu. Aberto na direita, o ídolo alviverde fez jogada de ponta à moda antiga, chegou à linha de fundo como se fosse um lateral-direito dos tempos modernos e cruzou na medida para o volante usar a cabeça e estufar a rede do Água Santa pela segunda vez na tarde.

> *"Dia após dia, treino após treino, nossa vontade foi incomparável. No primeiro jogo, entramos desconcentrados. Respeitamos o Água Santa, um grande time, que continuem assim no próximo ano, e esse é o Palmeiras. Eu mudei a chave, estou mentalmente forte"*
>
> **Gabriel Menino,** volante do Palmeiras

Para os palmeirenses, "felicidade é saber de verdade que a gente sente saudade" de um gol do xodó Endrick. O brasiliense encerrou o jejum de 15 jogos ao balançar a rede na partida de ida, mas os súditos ainda não tinham visto gol do moleque de 16 anos no Allianz Parque neste ano. Menino acionou Rony, o goleiro Ygor deu rebote e Endrick estava lá, como centroavante, para confirmar a fama de pé-quente. Foi decisivo nas conquistas da Copa São Paulo de Futebol Júnior, Copa do Brasil Sub-17, Campeonato Brasileiro Sub-20... Sem contar o Torneio de Montaigu pela Seleção Brasileira Sub-17.

O quarto gol anotado por Flaco López no segundo tempo só autenticou a incrível era de conquistadas sob a batuta de Abel Ferreira. São oito troféus empilhados. O segundo neste ano depois da Supercopa do Brasil contra o Flamengo. Quando o apito final de Raphael Claus soou no Allianz Parque, o hino do Palmeiras anunciou a 25ª conquista. Porém, Seu Jorge mandou a letra bem antes. "Felicidade para a torcida do Palmeiras nesta segunda-feira e acordar ao lado da taça e da faixa, tomar um café reforçado, depois sair para correr e zoar com os rivais."

Hulk lidera o Atlético-MG ao tetracampeonato

SAMUEL RESENDE

Belo Horizonte — Os grandes momentos do Atlético-MG nas últimas temporada, em maioria, passam pelos pés dele. Com dois gols de Hulk, o Galo voltou a vencer o América-MG, desta vez por 2 x 0, ontem, no Estádio Mineirão, e chegou ao quarto título seguido do Campeonato Mineiro. O alvinegro ficou com um a menos durante todo o segundo tempo, mas controlou bem a partida para levantar a taça do Estadual pela 48ª vez na história.

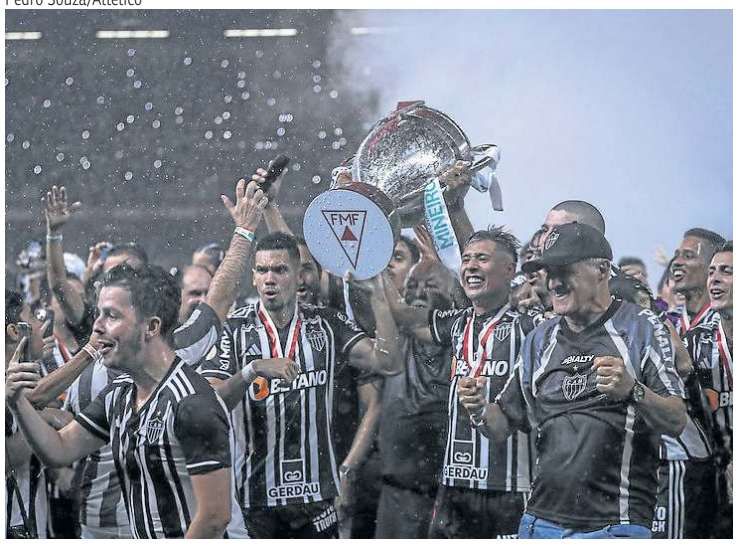
O time de Eduardo Coudet saiu na frente em pênalti polêmico marcado pelo árbitro Flávio Rodrigues com auxílio do VAR. Ao abrir o placar, colocou o rival em situação bastante delicada. O Coelho passou a precisar de três gols para conquistar o título estadual. Logo no começo da segunda etapa, Otávio foi expulso após levar o segundo cartão amarelo, mas a equipe controlou bem a partida e contou com brilho de Hulk para ampliar o placar. Naquele momento, a torcida alvinegra soltava gritos de 'é, campeão!'.

O Coelho, no entanto, não desistiu, e teve a chance de diminuir o placar com um pênalti, no fim do segundo tempo. No entanto, Wellington Paulista desperdiçou a cobrança. A bola foi defendida pelo goleiro Everson. Após semana tensa pela derrota em casa na estreia da Libertadores com o título, o Galo espera apaziguar os ânimos, principalmente após as fortes declarações de Coudet.

"É gratificante comemorar títulos com essa camisa que representa tanto em Minas e no Brasil. Semana conturbada, perdemos na Libertadores, mas o time manteve o foco. Com um a menos, todo mundo se doando, e valeu demais o empenho de todos", ressaltou Hulk.

O camisa sete também defendeu o treinador. "Coudet é um cara com muita vontade de ganhar, assim como eu e todos os profissionais. Às vezes, falamos algumas coisas que viram contra a gente, mas quem conhece sabe que é um cara do bem. Temos certeza que vai levar muitas alegrias à massa também", prospectou.

Pedro Souza/Atlético



Atlético-MG faturou o título do Campeonato Mineiro pela 48ª vez

Divulgação/CBG



Bárbara e a treinadora Márcia Naves celebram a conquista do Grand Prix de Thiais, na França

GINÁSTICA RÍTMICA

Babi Domingos fatura ouro inédito

O domingo de Páscoa foi dourado e histórico para a ginástica rítmica do Brasil. Ontem, a ginasta Bárbara Domingos levou a medalha de ouro no Grand Prix em Thiais, na França, na prova de fita, com uma apresentação que recebeu nota de 31.100. Foi a primeira vez de uma brasileira no lugar mais alto do pódio em disputa do Circuito Mundial da modalidade. A prata ficou com Fanni Pigniczki, da Hungria, e a francesa Hélène Karbanov fechou o pódio.

Bárbara, de 23 anos, se apresentou novamente sob o som da música *Bad Romance*, de Lady Gaga, e embalou o público local para alcançar mais um feito inédito para a ginástica rítmica tupiniquim. A série, inclusive, animou a torcida local. "Já pode chamar de rainha da fita?", perguntou a Confederação Brasileira de Ginástica (CBG) em postagem nas redes sociais.

Em entrevista à entidade, Babi vibrou bastante pelo desempenho e o feito dourado. "Estou muito feliz com esse resultado na fita. Estamos conseguindo alcançar nossos objetivos e isso confirma que estamos, eu e minha treinadora (Márcia Naves), no caminho certo. Se continuar treinando como estou, e competindo bem, vamos conseguir o grande objetivo que é a conquista da vaga olímpica", disse a ginasta.

É a segunda vez que Bárbara Domingos sobe ao pódio na temporada de 2023. Na etapa anterior, em Sofia, na Bulgária, a brasileira foi medalha de bronze no mesmo aparelho: a fita. Na ocasião, o resultado fez dela a primeira representante do Brasil finalista individual em uma etapa de Copa do Mundo, ao se classificar para duas decisões.

Mais cedo, ontem, Bárbara também se apresentou na final de bola, mas acabou na oitava colocação, com nota de 26.100, após cometer falhas na prova. O ouro ficou com a espanhola Polina Berezina, com 31.150 pontos, Zohra Aghamirova, do Azerbaijão, ficou com a prata, com nota de 30.600, e Alba Bautista, também da Espanha, fechou o pódio com 30.300.

Babi não terá muito tempo para celebrar a conquista. Hoje, ela já embarca para Tashkent, a capital do Uzbequistão, onde disputará a próxima etapa da Copa do Mundo, marcada entre sexta-feira e domingo, ao lado da revelação Maria Eduarda Alexandre.